“A TERRA DOS MENINOS PELADOS”: UMA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

Juliana de Souza Silva (UEMS)
jhulynhas@gmail.com
Volmir Cardoso Pereira (UEMS)
volmircardosop@gmail.com

Quando se fala em leitura da literatura em sala de aula é perceptível a rejeição por parte dos estudantes, principalmente se for às obras clássicas. Cabe ao professor mediar e aproximar os estudantes das obras literárias clássicas, pois estas abrangem questões estéticas que propiciam ao estudante o rompimento do horizonte de expectativas e reconhecimento do “eu” social por conta do caráter humanizador da literatura. O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência de leitura do livro “A terra dos meninos pelados”, de Graciliano Ramos, realizada com uma turma de nono ano na Escola Estadual Carlos Irigaray Filho de Alto Taquari-MT. Destaca-se a relevância deste trabalho uma vez que buscar alternativas para se trabalhar os clássicos com o público juvenil pode aproximá-los do patrimônio cultural da humanidade, bem como incentivá-los a se tornarem leitores. Pautado nessa questão os estudos foram aplicados em sequências didáticas organizadas pelo método recepcional de Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira Aguiar (1988) seguindo as etapas: a) Determinação do horizonte de expectativas; b) Atendimento do horizonte de expectativas; c) Ruptura do horizonte de expectativas; d) Questionamento do horizonte de expectativas; e) Ampliação do horizonte de expectativas. No contexto teórico, baseamo-nos nas leituras de Bordini & Aguiar (1988), Candido (1972), Candido (1995) e acreditamos que as atividades desenvolvidas tenham contribuído na formação literária, bem como na aproximação dos estudantes da função primária da literatura: humanização.

Palavras-chave: Clássicos literários. Método recepcional. “A terra dos meninos pelados”.